



CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM
ATA DA 94ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA UNIDADE REGIONAL COLEGIADA
TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA

Local: Sede Regional Sisema – Pç. Tubal Vilela, 03, Centro - Uberlândia/MG
Datas: 09/11/2012 às 09:00 hs

Aos 09 (nove) dias do mês de novembro do ano corrente, realizou-se na Sede Regional Sisema - Uberlândia/MG, logradouro acima transcrito, a nonagésima quarta reunião ordinária do Conselho Estadual de Política Ambiental, Unidade Regional Colegiada Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Dra. Michelle Alves Almeida, suplente da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD; Sr. Flávio da Costa Santos, titular da Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico – SEDE; Sr. Vicente de Paulo Cussi, titular da Secretaria de Transportes e Obras Públicas – SETOP; Sr. Carlos Alberto Valera, titular da Procuradoria Geral de Justiça - PGJ; Sr. José Franco Basílio, 2º suplente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais – IBAMA; Sra. Raquel Mendes Carvalho, 2ª suplente da prefeitura municipal situada na área de abrangência da URC; Sr. Marcelo Oliveira Guimarães, 2º suplente do Comitê de Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, Sr. Thiago Alves do Nascimento, 2º suplente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Sra. Elaine Cristina Ribeiro Lima, titular da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Sr. Moisés Inácio Franco, 1º suplente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais - FETAEMG; Sra. Simone Naves Bernardes Costa, 2ª suplente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES; Sr. Natal Junio Pires, 2º suplente do Centro Federal de Educação Tecnológica de Araxá – CEFET /MG; Sr. Reginaldo de Camargo, titular da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. MICHELLE (PRESIDENTE) – Atingindo o coro de instalação vamos dar início a sessão, primeiro ponto de pauta execução do hino nacional. **Item 1 - Execução do Hino Nacional Brasileiro. Item 2 – Abertura pelo Secretário de Estado Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Presidente da URC/COPAM Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Dr. Danilo Vieira Junior.** Bom dia, meu nome é Michelle e eu vou presidir essa reunião por ato de designação do Dr. Danilo que eu vou ler para vocês. *Diante da impossibilidade de comparecimento do titular e 1º suplente representantes da SEMAD junto a URC COPAM Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, conforme composição estabelecida conforme deliberação Copam nº 346\2008, indico a senhorita Michelle Alves de Almeida para presidir a 94ª reunião ordinária da Unidade Regional Colegiada do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, no dia 09 de novembro de 2012, as nove horas no município de Uberlândia.* Vamos então ao terceiro ponto de pauta comunicado dos conselheiros e assuntos gerais. **Item 3 - Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais.** MICHELLE (PRESIDENTE) – Está aberta a palavra. CARLOS VALERA (PGJ) – Bom dia a todos, só para comunicar a todos os conselheiros e toda assistente presente que felizmente nós conseguimos fechar um termo de ajustamento de conduta com CODAL que é uma autarquia que administra água e esgoto lá de Uberaba, e que equivale na prática a criação do projeto Buriti porque nós estamos assegurando com esse TAC a aplicação da lei estadual 1251397 que determina que meio por cento da receita operacional bruta seja aplicada na recuperação das matas ciliares. Também



em decorrência desse termo de ajustamento de conduta, nós estamos criando num primeiro momento para o georreferenciamento o geomonitoramento da APA do rio Uberaba. Nós estamos criando um laboratório de geoprocessamento dentro do centro de estudos ambientais do CODAL que está instalado na Universidade. Então vão coincidir as ações, as ações são prioritariamente na APA do rio Uberaba e obviamente tem todo interesse em Uberlândia em ter essa informação porque é de lá que são captados os recursos hídricos que abastecem a cidade. Obrigado. THIAGO (FIEMG) – Bom dia a todos, eu ia fazer um informativo desse folheto que está conosco, mais vou deixar para o final para dar oportunidade do representante se manifestar também. MICHELLE (PRESIDENTE) – Gostaria de dar boas vindas ao Marcelo Gouveia, representante do Comitê de Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba. Vamos para quarto ponto de pauta. **Item - 4. Exame da Ata da 93ª RO de 19/10/2012.** MICHELLE (PRESIDENTE) – Aqueles que forem pela aprovação da ata permaneçam como estão. Aprovada. O quinto ponto de pauta será o julgamento em bloco dos processos. Eu vou ler cada um deles e o conselheiro que quiser fazer algum destaque favor manifestar para a gente julgar posteriormente separado. **Item 5 - Processos Administrativos para exame da Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 5.1 Irene Castanho Martins e Outro/Fazenda Nova Esperança - Avicultura de corte e reprodução - Uberlândia/MG - PA/Nº 08134/2012/001/2012 - Classe 4 - Apresentação: Supram TMAP.** MICHELLE (PRESIDENTE) - Foi retirado de pauta devido a um problema na instrução do processo. **5.2 Petra Energia S.A - Locação e perfuração de poços exploratórios de gás natural ou de petróleo inclusive em área cárstica - Santa Rosa da Serra/MG - PA/Nº 24029/2012/001/2012 - Classe 3 - Apresentação: Supram TMAP.** Não houve destaque. **Item 6 - Processo Administrativo para exame da Licença de Instalação Corretiva: 6.1 Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA - ETE Patos de Minas - Tratamento de esgoto sanitário - Patos de Minas/MG - PA/Nº 18458/2012/001/2012 - Classe 3 - Apresentação: Supram TMAP.** Não houve destaque. **Item 7 - Processos Administrativos para exame da Licença de Operação Corretiva: 7.1 Chalet Agropecuária Ltda. - Bovinocultura de corte (regime intensivo), culturas anuais e cultura de cana-de-açúcar sem queima - Uberlândia/MG - PA/Nº 04281/2004/001/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram TMAP.** Destaque Ministério Público. **7.2 Construtora Ferfranco Ltda. - Usina de produção de concreto asfáltico - Patos de Minas/MG - PA/Nº 1351/2002/003/2010 - Classe 3 - Apresentação: Supram TMAP.** Não houve destaque. **Item 8 - Processos Administrativos para exame de Revalidação da Licença de Operação: 8.1 Cooperativa dos Garimpeiros da Região de Coromandel - COOPERGAC - Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho - Coromandel/MG - PA/Nº 16603/2005/005/2012 DNPM 833.660/2004 - Classe 3 - Apresentação: Supram TMAP.** Não houve destaque. **8.2 Granja Planalto Ltda. - Avicultura de reprodução - Prata/MG - PA/Nº 01271/2004/002/2012 - Classe 4 - Apresentação: Supram TMAP.** Não houve destaque. **Item 9 - Processo Administrativo para exame de Adendo a Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 9.1 Carlos Alberto Peloi/Fazenda Rio das Pedras - Avicultura de corte e reprodução e bovinocultura de leite - Uberlândia/MG - PA/Nº 02934/2012/001/2012 - Classe 4 - Apresentação: Supram TMAP.** Não houve destaque. **Item 10 - Processo Administrativo para exame de Adendo a Revalidação da Licença de Operação: 10.1 Vale Fertilizantes S.A - Barragem de contenção de rejeitos/resíduos - Patos de Minas/MG - PA/Nº 00002/1988/010/2009 DNPM 808.115/1974 - Classe 6 - Apresentação: Supram TMAP.** Não houve destaque. MICHELLE (PRESIDENTE) – Em votação os itens



5.2; 6.1; 7.2; 8.1; 8.2; 9.1 e 10.1 dessa ata. Aqueles que tiverem de acordo com parecer da SUPRAM permaneçam como estão. Aprovado. Vamos ao destaque do Ministério Público. CARLOS VALERA (PGJ) – Empreendimento classe cinco, queria propor a condicionante com a lei do SNUC com redação padrão da SUPRAM TMAP. MICHELLE (PRESIDENTE) – Então em votação primeiramente o processo, aqueles que estiverem de acordo com parecer da SUPRAM permaneçam como estão. Aprovado conforme parecer. Agora vamos colocar em votação a inclusão da condicionante conforme sugestão do Dr. Promotor, seria a inclusão da seguinte condicionante: “Protocolar perante a gerência de compensação ambiental do IEF no prazo máximo de 30 dias, contados do recebimento da licença processo de compensação ambiental conforme procedimentos estipulados pela portaria IEF nº 55 de vinte e três de abril de 2012”. Aqueles que estiverem de acordo com inclusão dessa condicionante permaneçam como estão. THIAGO (FIEMG) – Eu sou desfavorável a inclusão da condicionante por entender que não existe no processo a quantificação de significativo impacto ambiental. SIMONE (ABES) – Eu também voto contra a inclusão da condicionante. FLAVIO (SEDE) – Pelos mesmos motivos apresentados pelos meus colegas também sou contra. ELAINE (FAEMG) – Eu sou contra porque entendo que não tem enquadramento no caso. MICHELLE (PRESIDENTE) – Com quatro votos contra mais nove a favor, aprovada a inclusão da condicionante. Vamos passar para o **item 11 - Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade. Apresentação: IEF.** A apresentação vai ser feita pela chefe regional do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Edylene Marota Guimarães. Por favor Edylene. MICHELLE (PRESIDENTE) – Senhores conselheiros, aqueles que estão mais aqui na frente se quiserem arredar um pouco as cadeiras para poderem ver melhor a apresentação fiquem a vontade. EDYLENE – Bom dia a todos, cumprimento a todos os conselheiros, Michelle, a todos os presentes. Eu estou na chefia regional do IEF e eu vou passar aqui para vocês uma apresentação do Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade, que é um documento que está sendo construído pelo IEF em conjunto com as demais secretarias do estado, a sociedade civil, a participação de todos na construção desse plano. Primeiramente o objetivo do plano é elaborar um instrumento de gestão pública para biodiversidade, subsidiado pelos princípios da convenção de diversidade biológica promovendo a participação dos diversos setores do estado de Minas Gerais. Como eu mencionei anteriormente esse plano vai ser construído com a participação tanto do setor privado das organizações públicas, organizações governamentais e não-governamentais, sociedade civil e sociedades tradicionais indígenas. Então é um plano realmente participativo, ele está inserido no plano estratégico do governo e está em convergência com Plano Estadual de Recursos Hídricos. Inicialmente esse plano já foi apresentado ao COPAM, e o produto final vai ser validado pelo COPAM e pelo CRH em uma oficina que vai ocorrer no ano que vem em Belo Horizonte. Como eu mencionei o plano está em convergência com a questão de biodiversidade biológica que tem como objetivos assegurar a conservação, a utilização sustentável e a redução justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos da biodiversidade. E ele se baseia no PAM, que é um documento que tem diretrizes do plano de ação para implementação da Política Nacional de Biodiversidade, foi decretado em 2002 pelo decreto 4339. Ele se baseia também nas metas de AICHI que é um documento que foi publicado em 2011, que trata de diálogo sobre biodiversidade, construindo a estratégia brasileira para 2020. Esse documento, Metas de AICHI, foi elaborado a partir da convenção de biodiversidade que ocorreu em Nagoya no Japão em 2010, e nessa convenção foram tratadas vinte metas para ação de 2011 a 2020, então esse plano aponta questões e caminhos para que essas metas sejam alcançadas e ele



retrata a situação do Brasil. O Plano Estadual de Proteção a Biodiversidade se baseia nesse plano, porém ele vai ser mais voltado para realidade do nosso espaço. Como exemplos de planos que já são desenvolvidos no Brasil, têm o exemplo do plano municipal de estratégias e ações locais que foi desenvolvido pela cidade de São Paulo. Nós temos também os planos municipais de conservação e recuperação da Mata Atlântica, nesses municípios do estado de ocorrência. Agora eu vou falar basicamente da estrutura do plano, ele se divide em três partes: A primeira parte retrata o panorama da biodiversidade em Minas, que é uma publicação, esse documento está sendo elaborado ainda, já tem uma versão disponível no site do IEF, esse panorama foi construído por servidores do SISEMA, por instituições de ensino, por outras secretarias do estado e é um documento que retrata mesmo a situação da biodiversidade em Minas atualmente. Ele é composto por vários capítulos que eu não vou me ater muito em cada capítulo, mais aqui passando rapidamente, um dos capítulos aborda as características de Minas, características do solo, hídrica, climáticas. Outro capítulo aborda o conhecimento da biodiversidade principalmente da flora e da fauna no nosso estado, as espécies ameaçadas de extinção, a conservação da biodiversidade, as principais áreas que nós temos de conservação que são as unidades de conservação, as APP's, reserva legal, bosque modelo. Aborda também a utilização sustentável dos componentes da biodiversidade, as oportunidades e restrições para segurar o uso sustentável, extrativismo, pesca, turismo. Aborda também as ameaças, monitoramento e mitigação de impactos sobre a biodiversidade principalmente na questão de perda de habitat, monitoramento da fauna, cobertura vegetal, incêndios florestais, fiscalização e licenciamento, pesquisa sobre restauração de áreas degradadas e fomento florestal. Tem um capítulo que trata sobre recursos genéticos, conhecimentos tradicionais e repartição de benefícios principalmente envolvendo a bioprospecção e o conhecimento dos povos tradicionais. O outro que é mais abrangente aborda a questão da educação ambiental e o último capítulo que aborda os instrumentos jurídicos e arranjos institucionais para questão da biodiversidade em Minas, tratando da legislação. A próxima etapa do plano são questões transversais, desafios e oportunidades em Minas. De que maneira isso foi identificado? Foi encaminhado um questionário para todas as secretarias do estado, que desenvolvam programas, projetos, ações, voltadas para proteção da biodiversidade e esse questionário que foram levantadas essas questões. As perguntas do questionário. "Quais ações que essa secretaria possui que tem interface com biodiversidade? Quais atividades que beneficia tanto a secretaria quanto a preservação da biodiversidade, e que devem ser executadas no futuro, que seriam os desafios e oportunidades? E a última pergunta, quais atividades e projetos que são implementados ou monitorados pelas secretarias e suas instituições vinculadas que causam impacto na biodiversidade? Então esse questionário já foi encaminhado e vai estar tudo retratado no documento final do plano. A última etapa do plano são as oficinas participativas que tem objetivo de elaborar as diretrizes e programas para conservação da biodiversidade. É aí nessas oficinas que entra a participação de todos conforme mencionei no início. As oficinas são regionalizadas, a previsão é que ocorram nove oficinas, que coincide, a regionalização foi feita com base na divisão de bacias hidrográficas e coincide também com as nove Supram's que nós temos no Estado. Este ano, já ocorreram três oficinas, uma em Divinópolis, a outra em Caetanópolis e a última em Diamantina e o produto dessas oficinas já está disponível no site do IEF, também no site tem um link para o Plano Estadual de Biodiversidade e vocês já podem ter acesso ao produto parcial, ao produto dessas oficinas que já ocorreram. Para esse ano está prevista mais uma oficina que vai acontecer no final agora de novembro em Montes Claros, e para o ano que vem estão previstas as outras seis oficinas,



sendo que aqui em Uberlândia, ela vai ocorrer em junho. Falando um pouco da metodologia de cada oficina, elas têm carga horária de 16 horas, a participação de setenta pessoas, este número é limitado e serão abertas as inscrições para todos esses representantes que eu já mencionei anteriormente. Nas oficinas os representantes são divididos em cinco grupos de trabalho, cada grupo vai tratar de um tema específico, os grupos vão escolher um trata de investigação científica e indução de linhas de pesquisa, o outro grupo conservação de biodiversidade, o outro sobre agro biodiversidade, o outro sobre sócio biodiversidade e o último GT trata de questões transversais que englobe educação ambiental, instrumentos jurídicos e impactos e mitigação. Então só resumindo aqui, os principais objetivos do plano são a conservação, uso sustentável e benefícios da biodiversidade, serão levantados os principais problemas, ameaças e dificuldades para se implementar esse plano e isso vai ser através das oficinas que vão identificar, propor como solucionar e apresentar como atingir a solução. Ai vai ser construído uma matriz de diretrizes e programas que é o produto final de cada oficina. Só o modelo da matriz de planejamento que está sendo construída em cada oficina, as principais perguntas que são os principais problemas, o que fazer para superar esse problema, como fazer, quais os autores envolvidos e quais as oportunidades. Como eu já mencionei das três oficinas que ocorreram esse ano, essa matriz já está pronta e está disponível no site para que vocês possam consultar e ter uma ideia de como o plano está sendo construído, e ao final das nove oficinas que vai ser no ano que vem, em setembro vai ocorrer uma oficina final de validação onde o documento vai ser validado pelo COPAM e pelo CRH. É isso que eu tinha para apresentar, aqui a gente tem o e-mail da diretoria de pesquisa e biodiversidade do IEF, que quiser anotar se tiver alguma dúvida os telefones de contato, é isso. APLAUSOS. MICHELLE (PRESIDENTE) – Obrigada. Alguma dúvida? Obrigada Edylene. Antes de encerrar vocês receberam esse papel, é uma audiência pública do Projeto Cerrado Verde, que vai ser realizada no dia 27 de novembro às 18:30 horas, no Parque de Exposições de São Gotardo, que vai ser realizado a pedido do sindicato rural de São Gotardo, inclusive temos um representante da verde fertilizantes inscrito, pode fazer o convite. Bom dia a todos, meu nome é RICARDO FRAGO, sou responsável técnico da empresa SSMA CONSULTORIA, responsável pelos estudos ambientais do Projeto Cerrado Verde. Como já foi mencionado o convite que vocês receberam em mãos, agora no dia vinte e sete de novembro às 18:30 min., ocorrerá a audiência pública do projeto no parque de exposição de São Gotardo. Entretanto, a gente sabe que é um pouco difícil a mobilidade de todos conselheiros principalmente porque a maior parte reside na região de Uberlândia, então nosso proposito é de colocar a disposição, na verdade nós gostaríamos até de fazer uma apresentação aos conselheiros individualmente, ou em pequenos grupos de forma a facilitar uma abordagem previa sobre um projeto que estará em discussão agora oficialmente, mais a gente entende que será oportuno, até mesmo na reunião passada estive presente e acho que esse assunto foi abordado juntamente com os conselheiros presentes, sobre a necessidade de ter até mesmo conhecimento prévio dos projetos até mesmo com potencial maior em termo de impacto, entretanto como o empreendimento é um empreendimento classe seis, eu acho que estaria bem alinhado com o que vocês já vêm discutindo. Essa apresentação prévia vai facilitar muito quando um processo for apresentado a essa câmara. Nós colocamos a disposição e eu gostaria de depois ter esse contato pessoal com vocês para que a gente possa ai uma vez tendo esse interesse de fazer uma apresentação aqui mesmo, ou na própria entidade que vocês representem, ou no escritório de vocês, a gente vai até vocês e com maior prazer teremos condições de apresentar o projeto. Muito obrigado. MICHELLE



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental da URC – COPAM TRIÂNGULO
Secretaria Executiva do COPAM

231 (PRESIDENTE) – Obrigada, obrigada pela presença de todos e está encerrada a reunião, bom
232 dia. **Item 12 – Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, a presidente agradeceu a
233 presença de todos e deu por encerrada a sessão e eu, Danielle Teixeira Pinto, lavrei a presente
234 Ata que segue por ele assinada. Uberlândia, 16 de Dezembro de 2012.

235

236

237

238 MICHELLE ALVES DE ALMEIDA – (presidente suplente)
